

O fim da Monarquia

D Dom Pedro II foi imperador do Brasil durante 49 anos. No entanto, a insatisfação com relação ao regime cresceu ao longo dos anos e o movimento republicano se fortaleceu. Em 15 de novembro de 1889, foi proclamada a República no Brasil.

a) Por que tanto parte da população urbana, composta por jornalistas, professores, advogados, médicos, pequenos comerciantes, funcionários públicos e trabalhadores assalariados, quanto cafeicultores do Oeste paulista queriam o fim do Império e a implantação da República?

b) Que outros grupos sociais estavam descontentes com a Monarquia?

c) De que modo a República foi implantada no país? Explique.

d) No império, o governo era acusado pelo Exército de uma prática que prejudicava o país. Também nos dias de hoje o governo sofre denúncias e críticas nesse sentido. Que prática seria essa? Cite exemplos dessa prática durante o Império e procure em jornais impressos ou na internet notícias que revelem essa prática nos dias de hoje.

e) Relacione a charge da direita da página 64 ao relato da página 67, que conta sobre o escorregão que D. Pedro II levou quando chegava à festa na Ilha do Governador.

Respostas

- a)** Tanto os cafeicultores do Oeste paulista quanto as camadas médias da população das cidades queriam ter maior participação na política e nas decisões que envolviam o país.
- b)** Os senhores de terras e de escravos, a Igreja e o Exército.
- c)** Por meio de um golpe dado pelos militares, que retiraram o imperador do governo à força, ameaçando usar as armas.
- d)** A corrupção. No Império, dizia-se que o dinheiro que socorreria as vítimas da seca fora desviado para a festa na Ilha do Governador e que o dinheiro público era utilizado em proveito próprio pelo visconde de Ouro Preto. Professor, oriente os alunos na pesquisa de notícias que abordem a corrupção praticada nos dias de hoje. Se a escola dispuser de acesso à internet, procure endereços eletrônicos confiáveis, além das versões digitais de jornais impressos.
- e)** Tanto a charge como o texto se referem à instabilidade e à falta de segurança do imperador (numa, ele está sendo derrubado, e na outra escorregou sozinho) e são bastante representativas do momento político instável vivido pela monarquia e pelo monarca.